



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO CCJE  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

<b>Plano de Ensino</b>		
<b>Universidade Federal do Espírito Santo</b>		<b>Campus:</b> Goiabeiras
<b>Curso:</b> Administração (2021-1) ESPECIAL		
<b>Departamento Responsável:</b> Administração		
<b>Data de Aprovação (Art. nº 91):</b>		
<b>Docente responsável:</b> Simone da Costa Fernandes		
<b>Qualificação / link para o Currículo Lattes:</b> Doutora/ <a href="http://lattes.cnpq.br/9774009879052388">http://lattes.cnpq.br/9774009879052388</a>		
<b>Disciplina:</b> Cultura Organizacional		<b>Código:</b> ADM03746
<b>Pré-requisito:</b> Não possui		<b>Carga Horária Semestral:</b> 60
<b>Créditos:</b>	<b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b>	
	<b>Teórica</b>	<b>Exercício</b>
	60	
<b>Ementa:</b> A cultura das organizações. Cultura, cultura organizacional, cultura brasileira. Os desafios do futuro. Reflexões sobre cultura nacional e cultura organizacional. O cotidiano nas organizações: o formal e o informal. Estudo de caso.		
<b>Objetivos Específicos</b>		
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Compreender o conceito de cultura organizacional; suas dimensões e formas de abordagem em seus aspectos teóricos e cotidianos.</li><li>2. Compreender o conceito de poder, suas dimensões e formas de abordagem teóricas e práticas no ambiente organizacional;</li><li>3. Analisar situações referentes à cultura organizacional e poder a partir de relatos de casos;</li><li>4. Analisar situações, por meio de filmes, que permitam visualizar o cotidiano de diferentes organizações</li><li>5. Realizar análises comparativas entre diversas culturas à luz dos conceitos estudados;</li></ol>		
<b>Conteúdo Programático</b>		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO CCJE  
**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ANEXO I**

**1. Introdução**

- 1.1 As origens do conceito de Cultura;
- 1.2 As bases antropológicas e sociológicas do conceito de cultura.
- 1.3 Os possíveis conceitos de cultura Organizacional

**2. As formas de manifestação da Cultura Organizacional**

- 2.1 Ritos;
- 2.2 Sagas;
- 2.3 Símbolos;
- 2.4 Linguagem;
- 2.5 Mitos;

**3. Olhares sobre a cultura organizacional**

- 3.1 A visão funcionalista;
- 3.2 A visão interpretacionista.

**4. A cultura na concepção de Edgard Schein**

- 4.1 Cultura como artefatos visíveis;
- 4.2 Cultura como crenças e valores;
- 4.3 Cultura como pressupostos básicos.

**5. Cultura nacional e cultura organizacional no Brasil**

- 5.1 Características culturais brasileiras na história e na contemporaneidade
- 5.2 A cultura organizacional no Brasil;
- 5.3 Estudos de Casos

**6. O gerenciamento da Cultura Organizacional**

- 6.1 A cultura da Informalidade;
- 6.2 A cultura formal;
- 6.3 Cultura, controle e poder no ambiente organizacional;
- 6.4 O *empowerment* na sociedade e no ambiente organizacional.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO CCJE  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

**ANEXO I**

<b>Metodologia</b>
<u>Orientações Gerais</u>
<u>Modelo Híbrido de aulas</u> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O modelo adotado para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem será composto, simultaneamente, por aulas síncronas e assíncronas;</li><li>2. de acordo com o Art. 3º, § 2º da Resolução 30/2020-CEPE, define-se:<ul style="list-style-type: none"><li>- Aulas síncronas: aquelas em que é necessária a participação de estudantes e docente(s) no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual de aprendizagem;</li><li>- Aulas assíncronas: aquelas que não requerem que o/a estudante e o/a docente estejam conectados ao mesmo tempo para que as atividades de ensino-aprendizagem possam ocorrer;</li></ul></li><li>3. O percentual mínimo de aulas síncronas definido pelo Departamento de Administração nunca será inferior a 25 por cento (25%) do total de horas-aula podendo chegar até 50 por cento (50%) em concordância com a turma;</li></ol>
<u>Direitos de Imagem e Propriedade Intelectual</u> <ol style="list-style-type: none"><li>1. As atividades síncronas e assíncronas poderão ser gravadas para utilização restrita aos fins a que se destina esta disciplina específica, facultando-se ao aluno seu direito de não ser gravado ou filmado, mediante expressa manifestação;</li><li>2. Haverá, durante a própria transmissão das atividades síncronas, o alerta escrito e verbal de que é proibida a utilização daquelas imagens sem expressa autorização (BORDAS, 2020<sup>1</sup>);</li><li>3. Os vídeos e materiais diversos disponibilizados para esta disciplina são de uso restrito para este fim, não sendo permitida sua reprodução/postagem em nenhuma outra instância (<i>online</i> ou <i>offline</i>), estando protegido pelas leis de propriedade intelectual;</li></ol>
<u>Métodos de Ensino</u> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Aulas síncronas: serão realizadas por meio das plataformas padrão definidas pelo docente e contemplam: chats, aula on-line, debates on-line, exercícios on line, apresentação de trabalhos.</li><li>2. Aulas assíncronas: são representadas por atividades desenvolvidas por parte dos alunos sem a presença simultânea do docente, e contemplam: postagem de atividades diversas, slides, materiais para estudos de caso, orientações via plataformas, exercícios, áudios, etc. O material e os resultados da disciplina estarão disponíveis no Google Classroom E as aulas síncronas serão no link informado a seguir <a href="https://meet.google.com/lookup/g6hn47jn2">https://meet.google.com/lookup/g6hn47jn2</a></li></ol>
<b>Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem</b>

<sup>1</sup> BORDAS, F. C. EAD na pandemia: direitos de imagem, autoral e outras obrigações legais. JUS.COM.BR, 2020. Disponível em <<https://jus.com.br/artigos/propriedade-intelectual>>. Acesso em 24/08/2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO CCJE  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

**ANEXO I**

Por tratar-se de Disciplina ofertada remotamente, o processo de avaliação da aprendizagem será adaptado para um modelo de avaliação mais processual. Ou seja, adota-se várias etapas de avaliação (com atribuição de nota) ao longo da disciplina, de maneira a permitir o acompanhamento do aprendizado e da participação do discente na programação da Disciplina, além da identificação, por parte do docente, de necessidades de adequações que permitam o aprimoramento do método adotado durante o período letivo.

O processo de avaliação da aprendizagem desta Disciplina contempla as seguintes etapas e métodos de avaliação, os quais apresentam os respectivos pesos:

Atividades	Peso
1. Seminários;	30%
2. Exercícios diversos (resenhas/filmes/questionários/fichamentos,etc)	40%
3. Prova individual	30%

**Os exercícios valem 1,0 cada um em um total de 4 exercícios.** Além do conteúdo os exercícios serão avaliados pela data de entrega. Em caso de atraso, o aluno perderá ponto. Essa perda será de 0,2 décimos por dia de atraso.

**Sobre os seminários:** O seminário apresentado em grupo será pontuado com nota 3,0 (três). Para o Seminário será observada a pontualidade, a qualidade da apresentação, a criatividade do grupo em extrapolar o texto indicado, a coesão grupal e participação do grupo nos demais seminários. Essa participação será dará na forma de formulação e questões para o grupo que estiver apresentando (essa parte da participação valerá 1,0, do total dos três atribuídos ao seminário)

**A nota 10,0 (dez) equivale à 100% do total obtido de acordo com a distribuição mencionada.**

O estudante que obtiver **média semestral 7,0 (sete) ou superior** considerando a média das notas acima descritas estará dispensado da prova final.

O estudante que não obtiver média semestral igual ou superior a 7,0 (Sete) deverá fazer prova final. A prova final terá como valor 10,00 (dez) pontos. A média final será calculada por meio da soma da média semestral com a nota da prova final dividido por 2. Assim será considerado aprovado o aluno cuja média for igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos.

**Matéria da Prova Final: todo o conteúdo trabalhado durante o semestre.**

**Presença:** para as aulas do EARTE (oferta especial) a frequência seguirá o disposto no Artigo 6º da Resolução 30/2020-CEPE que segue literalmente transrito:

*"Art. 6º O cômputo da frequência será efetuado pelos(as) docentes responsáveis pela oferta das disciplinas, respeitando a previsão expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) de participação dos(as) estudantes em 75% (setenta e cinco por cento) do conjunto das aulas e atividades planejadas para as disciplinas, considerando sua carga horária total".*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO CCJE  
**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ANEXO I**

--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO CCJE  
**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ANEXO I**

--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO CCJE  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

**ANEXO I**

**Via de comunicação com a professora:**

Sempre que necessário os alunos poderão **agendar reuniões virtuais** com a professora pelo e-mail: **FERNANDESSIMONE26@GMAIL.COM**

**Bibliografia básica**

1. SCHEIN, Edgar H. **Cultura organizacional e liderança**. São Paulo: Atlas, 2009.
2. ROBBINS, Stephen. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 7 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
3. TROMPENAARS, Fons. **Nas ondas da cultura: como entender a diversidade cultural nos negócios**. São Paulo: Educator, 1994.

**Bibliografia complementar**

1. ROCHA, Luiz Célio Souza; PELOGIO, Emanuelly Alves Pelogio; AÑEZ, Miguel Eduardo Moreno. Cultura e clima organizacionais: um estudo em indústrias de laticínios do Estado do Rio Grande do Norte. *Gestão & Produção*, São Carlos, v. 20, n. 2, p. 455- 468, 2013.
2. SANTOS, Fabrício Fernandes Fogahole. Características da cultura nacional sob a ótica da cultura organizacional: um estudo etnográfico no Banco do Brasil S.A. 2005.250 f. Dissertação (Mestrado em Administração – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. p. 141-165.
3. OLIVIER, Marilene; PEREZ, Cristiani Storch; FERNANDES, Simone da Costa. Trabalhadores afastados por transtornos mentais e de comportamento: o retorno ao ambiente de trabalho e suas consequências na vida laboral e pessoal de alguns bancários. *RAC*, Curitiba, v. 15, n. 06, art 2, pp 993-1015, nov/dez, 2011.
4. LOPES JÚNIOR, Elias Pereira; PAIVA, Thiago Alves; MUZZIO, Henrique; COSTA, Francisco José da. Rigidez e subjetividades: uma análise cultural em uma organização policial. *RAP — Rio de Janeiro* 45(6):1821-45, nov./dez. 2011.
5. CALDAS, Miguel P.; TONELLI, Maria José. Casamento, estupro ou dormindo com o inimigo? Interpretando imagens e representações dos sobreviventes de fusões e aquisições. *Organização & sociedade*. Salvador, v. 9, n. 23, p.171-186, Apr, 2002.
6. MACEDO, Kátia Barbosa. Cultura, poder e decisão na organização familiar brasileira. *ERA eletrônica*, Volume 1, Número 1, jan-jun., p. 1-12, 2002.
7. PINTO, Alessandra Maria Silva; NAJAR, Alberto Lopes. Cultura e instituições de saúde: estudando a participação de traços culturais da sociedade brasileira no processo de trabalho de serviços de atenção básica. *Ciência & Saúde Coletiva* 16.11 (Nov), p. 4375- 4384, 2011.
8. BOTELHO, André. O poder ideológico: Bobbio e os intelectuais. *Lua nova*, São Paulo, n. 62, p. 93-111, 2004.
9. OLIVIER, Marilene; DEGOBI, Rezieri. Do capataz à informática. Texto didático.
10. ROSA, Alexandre Reis; BRITO, Mozar José de. “Corpo e Alma” nas Organizações: um Estudo Sobre Dominação e Construção Social dos Corpos na Organização Militar. *RAC*, Curitiba, v.14, n. 2, art. 1, pp. 194-211, Mar./Abr. 2010
11. FARIA, José Henrique de; MENEGHETTI, Francis Kanashiro. Burocracia como Organização, Poder e Controle. *Anais do XXXIV Encontro Enanpad*. Rio de Janeiro,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO CCJE  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

**ANEXO I**

25 a 29 de setembro de 2010.

12. MOTTA, Fernando C. Prestes (Org.). Cultura organizacional e cultura brasileira. São Paulo: Atlas, 1997.
13. CARRIERE, Alexandre de Pádua; CAVEDON, Neusa Rolista; SILVA, Alfredo R. Leite. Cultura nas organizações: Uma abordagem Contemporânea. Juruá Editora, Curitiba, 2008.
14. FLEURY, Maria Tereza; FISHER, Rosa Maria. Cultura e poder nas organizações. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1996.
15. FREITAS, Maria Ester de. Cultura Organizacional: formação: tipologias e impacto. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.
16. PAGES, M. O Poder das Organizações. Editora Atlas, São Paulo, 1986.
17. SILVA, Alfredo Rodrigues Leite. Cultura Organizacional. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta, 2012.
18. MOTTA e VASCONCELOS, Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning., 2002.
19. SANTOS, G. S. C. A cultura organizacional como forma de controle invisível nas organizações modernas e pós-modernas. Revista Espaço Acadêmico, n. 194, jul/2017.

**Cronograma da disciplina**

Aula/Data	Horas/aula	Assunto	Método	Bibliografia e orientações
01 14/06	2h	Apresentação e discussão do plano de ensino.	<b>Síncrono-</b> exposição dialogada e discussão com a turma. Divisão de grupos de trabalho	Google meet <a href="https://meet.google.com/lookup/g6hn47jln2">https://meet.google.com/lookup/g6hn47jln2</a>
02	3h	<b>Unidade 1: Introdução</b> 1.1 As origens do conceito de Cultura; 1.2 As bases sociológicas e Antropológicas e o conceito de cultura; 1.3 Os possíveis conceitos de Cultura Organizacional.	<b>Assíncrona:</b> envio de slides. Para leitura e construção de conceituação e ideia central.  Obs: ler o capítulo 16 do Robbins, o link foi repassado.	TROMPENAARS, Fons. <b>Nas ondas da cultura: como entender a diversidade cultural nos negócios.</b> São Paulo: Educator, 1994. ROBBINS, Stephen. <b>Fundamentos do comportamento organizacional.</b> 7 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. FREITAS, Maria Ester de. Cultura Organizacional: formação: tipologias e impacto. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE ENSINO CCJE**  
**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ANEXO I**

03 21/06	2h	<b>Unidade 1: Introdução</b> 1.1 As origens do conceito e cultura; 1.2 As bases sociológicas e Antropológicas e o conceito de cultura; 1.3 Os possíveis conceitos de Cultura Organizacional.	<b>Síncrono:</b> dúvidas sobre o material e discussão do texto.	. Google meet.
04	5h	<b>Unidade 2: Formas de manifestação da Cultura Organizacional</b> 2.1 Ritos; 2.2 Sagas; 2.3 Símbolos; 2.4 Linguagem; 2.5 Mitos	<b>Assíncrona:</b> slides e exercícios de busca (Para entrega- <b>vale nota</b> )	Ver textos/ postagem de exercícios, máximo 2 folhas.  FREITAS, Maria Ester de. Cultura Organizacional: formação: tipologias e impacto. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.
05 28/06	2h	<b>Unidade 2: Formas de manifestação da Cultura Organizacional</b> 2.1 Ritos; 2.2 Sagas; 2.3 Símbolos; 2.4 Linguagem; 2.5 Mitos	<b>Síncronas:</b> discussão e duvidas	Google meet via Google Classroom
	3h	<b>Documentário: Indústria Americana – Netflix</b>	<b>Assíncrona:</b> ver documentário; fazer Resenha (Para entrega - <b>vale nota</b> ).	Documentário Netflix Resenha com duas páginas no máximo.
05/07	2h	<b>Documentário: Indústria Americana – Netflix</b>	<b>Síncrona:</b> discussão no grupo	Google Meet
	5h	<b>Unidade 3: Olhares sobre a cultura Organizacional</b> 3.1 A visão funcionalista 3.2 A visão interpretacionista	<b>Assíncrona:</b> leitura material e construção de fichas	SILVA, Alfredo Rodrigues Leite. Cultura Organizacional. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta, 2012.
14/07	1h	<b>O que um ensaio? Ensaio sobre a visão cultural funcionalista e a interpretacionista</b>	<b>Síncrona:</b> discussão e orientação no grupo (turma)	
	3h	<b>O que um ensaio? Ensaio sobre a visão cultural funcionalista e a interpretacionista</b>	<b>Assíncrona:</b> construção do meu primeiro ensaio(para entrega 26/07- <b>vale nota</b> )	SILVA, Alfredo Rodrigues Leite. Cultura Organizacional. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta, 2012.
26/07	1h	<b>Grupo 1: Cultura e clima na indústria de laticínios - Ensaio</b>	<b>Síncrona:</b> apresentação em grupo	ROCHA, Luiz Célio Souza; PELOGIO, Emanuelly Alves Pelogio; AÑEZ, Miguel Eduardo Moreno. Cultura e clima organizacionais: um estudo em indústrias de laticínios do Estado do Rio Grande do Norte. Gestão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO CCJE  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

				& Produção, São Carlos, v. 20, n. 2, p. 455- 468, 2013
26/07	1h	<b>Grupo 2 – Fusões e Aquisições – Ensaio</b>	<b>Síncrona:</b> apresentação em grupo	CALDAS, Miguel P.; TONELLI, Maria José. Casamento, estupro ou dormindo com o inimigo? Interpretando imagens e representações dos sobreviventes de fusões e aquisições. Organização & sociedade. Salvador, v. 9, n. 23, p.171-186, Apr, 2002
	4h	<b>A cultura na concepção de Edgard Schein:</b> Cultura como artefatos visíveis; Cultura como crenças e valores; Cultura como pressupostos básicos	<b>Assíncrona:</b> Slides e texto, leitura do material	SCHEIN, Edgar H. <b>Cultura organizacional e liderança.</b> São Paulo: Atlas, 2009.
09/08	1h	<b>Grupo 4 – Cultura em instituições de Saúde - Ensaio</b>	<b>Síncrona:</b> apresentação em grupo	PINTO, Alessandra Maria Silva; NAJAR, Alberto Lopes. Cultura e instituições de saúde: estudando a participação de traços culturais da sociedade brasileira no processo de trabalho de serviços de atenção básica. Ciência & Saúde Coletiva16.11 (Nov), p. 4375-4384, 2011
09/08	1h	<b>Grupo 3: Cultura Bancária - Ensaio</b>	<b>Síncrona:</b> apresentação em grupo	SANTOS, Fabrício Fernandes Fogahole. Características da cultura nacional sob a ótica da cultura organizacional: um estudo etnográfico no Banco do Brasil S.A. 2005.250 f. Dissertação (Mestrado em Administração – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. p. 141- 165.
23/08	2h	<b>PROVA INDIVIDUAL</b>	<b>Síncrona</b>	A prova deverá ser feita na plataforma AVA. Os alunos receberão as devidas instruções
	4h	<b>5- Cultura Nacional e cultura organizacional no Brasil</b> 5.1 Características culturais brasileiras na história e na contemporaneidade	<b>Assíncrona:</b> textos, slides e vídeos youtube via plataforma.	MOTTA, Fernando C. Prestes (Org.). Cultura organizacional e cultura brasileira. São Paulo: Atlas, 1997. Cap 1e 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO CCJE  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

**ANEXO I**

30/08	1h	<b>Grupo 5 – Cultura e sofrimento nas organizações - Ensaio</b>	<b>Síncrona:</b> apresentação em grupo	OLIVIER, Marilene; PEREZ, Cristiani Storch; FERNANDES, Simone da Costa. Trabalhadores afastados por transtornos mentais e de comportamento: o retorno ao ambiente de trabalho e suas consequências na vida laboral e pessoal de alguns bancários. RAC, Curitiba, v. 15, n. 06, art 2, pp 993-1015, nov/dez, 2011.
	3h	<b>6 – O gerenciamento da Cultura Organizacional</b> 6.1 – A cultura da informalidade 6.2 – A cultura formal	Assíncrona; textos conceituação/exemplos.	MOTTA e VASCONCELOS, Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2002. cap. 10.
	4h	6.3 – Cultura, controle e poder no ambiente de trabalho	Assíncrona fichamento (para entrega - <b>vale nota</b> )	SANTOS, G. S. C. A cultura organizacional como forma de controle invisível nas organizações modernas e pós-modernas. Revista Espaço Acadêmico, n. 194, jul/2017.
20/09	1h	<b>Grupo 6 – Cultura organizacional na polícia militar - Ensaio</b>	<b>Síncrona:</b> apresentação em grupo	ROSA, Alexandre Reis; BRITO, Mozar José de. "Corpo e Alma" nas Organizações: um Estudo Sobre Dominação e Construção Social dos Corpos na Organização Militar. RAC, Curitiba, v.14, n. 2, art. 1, pp. 194-211, Mar./Abr. 2010
20/09	1h	<b>Grupo 7 – Cultura e poder na decisão familiar - Ensaio</b>	<b>Síncrona:</b> apresentação em grupo	MACEDO, Kátia Barbosa. Cultura, poder e decisão na organização familiar brasileira. ERA eletrônica, Volume 1, Número 1, jan-jun., p. 1-12, 2002.
	2h	6.4 A cultura e o empowerment	Assíncrona: slides	
	2h	Homens de Honra – discussão do filme a partir dos ensaios	Assíncrona: ver o filme e construir resumo considerando o item 6.4	
04/10	2h	<b>Filme Homens de honra:</b>	<b>Síncrona:</b> Discussão no grupo	Alunos serão convidados para participar da rodada por meio de suas resenhas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO CCJE  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

06/10	2h	<b>Encerramento da disciplina e divulgação das notas semestrais</b>	<b>Síncrona.</b>	Google meet via Google Classroom
13/10	2h	<b>PROVA FINAL</b>		
18/10		<b>RESULTADOS FINAIS</b>		
<b>Total de aulas</b>	<b>60h</b>	<b>Síncronas = 22 horas</b> <b>Assíncronas = 38horas</b>		



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO CCJE  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ANEXO I**